

**REVISTA**  
DO  
**INSTITUTO**  
DE  
**MEDICINA**  
**TROPICAL**  
DE  
**SÃO PAULO**



ISSN 0036-4665

CDU 616 (213) (05) = 690 = 20

Rev. Inst. Med. trop. São Paulo	Vol. 27	N.º 2	P. 55-109	Março/Abril, 1985
---------------------------------	---------	-------	-----------	-------------------

**CONTEÚDO**

**ARTIGOS ORIGINAIS**

	Texto
Sarampo: idade ótima e número de doses recomendadas para a vacinação no Brasil — B. SOERENSEN, A. K. TAKEDA, I. K. NAKANDAKARE, L. de C. CURI, L. F. UMEKITA, W. A. ZUCCAS, R. GUIDONI, E. MAGALHÃES, S. S. BRITTO & I. C. FEIJÓ .....	55
Morbidade da esquistossomose e sua relação com a contagem de ovos de <i>Schistosoma mansoni</i> em uma zona hiperendêmica do Estado de Minas Gerais — M. F. F. de L. e COSTA, R. S. ROCHA & N. KATZ .....	66
Purificación de antígenos somáticos del <i>Paracoccidiodes brasiliensis</i> . Estudio preliminar — L. C. BURGOS, L. E. CANO & A. RESTREPO .....	76
Valor da reação de Widal no diagnóstico da salmonelose septicêmica prolongada (SSP) — J. R. LAMBERTUCCI, R. P. MARINHO, M. das D. FERREIRA & J. NEVES .....	82
<i>Schistosoma mansoni</i> : a importância das fases cutânea e pulmonar na imunidade concomitante, no camundongo albino — M. O. ROCHA, P. M. Z. COELHO & R. T. MELLO .....	86
Estudo experimental sobre possível atividade da violeta de genciana na profilaxia da transmissão da toxoplasmose por transfusão de sangue — P. L. S. PINTO, V. AMATO NETO, M. I. S. DUARTE, J. X. COTRIM, A. A. B. MOREIRA, E. J. de SANT'ANA & R. CAMPOS .....	89

**ENSAIOS TERAPÊUTICOS**

Demarcação da atividade anti-helmíntica do albendazol. Estudo referente à estrogiloidíase humana — V. AMATO NETO, A. A. B. MOREIRA, M. C. G. CHIARAMELLI, J. M. T. P. LEME, D. R. CHIARAMELLI, R. CAMPOS, P. L. S. PINTO, E. J. de SANT'ANA & S. da ROCHA .....	95
---	----

**REGISTRO DE CASOS**

Sobre o encontro de <i>Biomphalaria tenagophila</i> naturalmente infectada com <i>Schistosoma mansoni</i> no Estado de Minas Gerais, Brasil — A. L. de MELO & L. H. PEREIRA .....	99
Ocorrência de <i>Campylobacter jejuni</i> em crianças com diarreia e normais em São Paulo, Brasil — H. FERNÁNDEZ, M. R. F. TOLEDO, U. FAGUNDES NETO & L. R. TRABULSI .....	102
Infecção congênita pelo citomegalovírus. Ocorrência em duas populações de nível sócio-econômico diferentes em São Paulo, Brasil — C. S. PANNUTI, L. S. VILASBOAS, M. J. O. ANGELO, R. P. S. CARVALHO & C. M. SEGRE .....	105

<b>LIVROS</b> .....	109
---------------------	-----

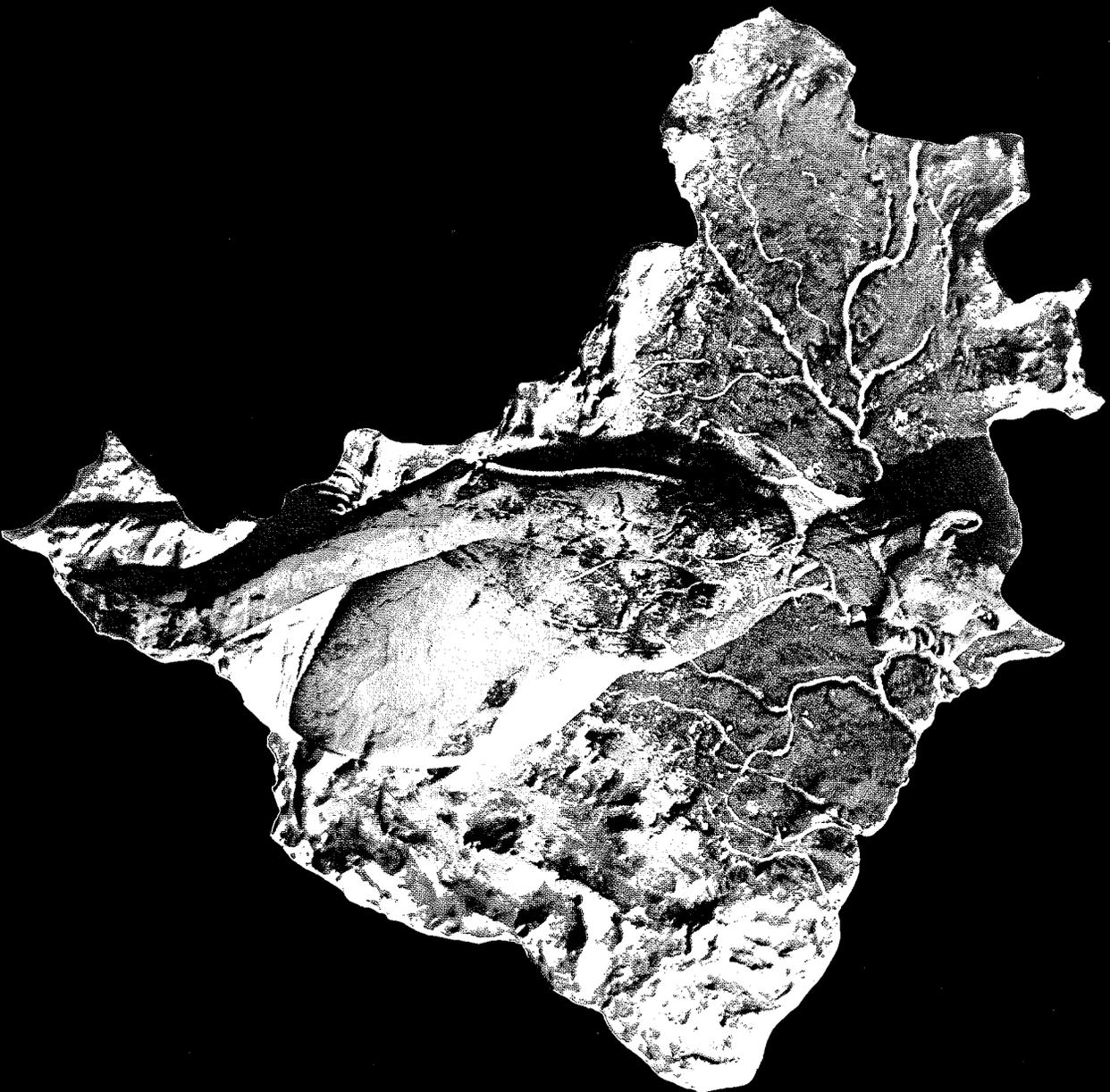
<b>CONTEÚDO DO PRÓXIMO NÚMERO</b> .....	IX
---	----

**ENDEREÇO**

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo  
Avenida Dr. Enéias C. Aguiar  
Caixa Postal 2921 — São Paulo — Brasil

Brasil: 1 ano ..... Cr\$ 20.000,00  
2 anos ..... Cr\$ 30.000,00  
3 anos ..... Cr\$ 50.000,00  
Número avulso ..... Cr\$ 5.000,00  
Para o exterior ver pág. IV

Agora é possível tratar a esquistossomose com a mesma segurança como são tratadas as parasitoses intestinais comuns ... e com a mesma eficácia.



# MANSIL<sup>®</sup>

(oxamiquine)

**SEGURO, EFICAZ,  
E SIMPLES DE USAR.**

**Pfizer**

ciência para o bem estar da humanidade

Maiores informações à disposição da classe médica

**REVISTA**  
DO  
**INSTITUTO**  
DE  
**MEDICINA**  
**TROPICAL**  
DE  
**SÃO PAULO**



ISSN 0036-4665  
CDU 616 (213) (05) = 690 = 20

Rev. Inst. Med. trop. São Paulo	Vol. 27	N.º 2	P. 55-109	March/April, 1985
---------------------------------	---------	-------	-----------	-------------------

**C O N T E N T S**

**ORIGINAL ARTICLES**

Text

Measles: the best age and number of doses recommended for children vaccination in Brazil — B. SOERENSEN, A. K. TAKEDA, I. K. NAKANDAKARE, L. de C. CURI, L. F. UMEKITA, W. A. ZUCCAS, R. GUIDONI, E. MAGALHÃES, S. S. BRITTO & I. C. FEIJO .....	55
Schistosomiasis morbidity and it's relation with <i>Schistosoma mansoni</i> egg count in an hyperendemic area of the Minas Gerais State — M. F. F. de L. e COSTA, R. S. ROCHA & N. KATZ .....	66
Purification of somatic antigens from <i>Paracoccidioides brasiliensis</i> . Preliminary study — L. C. BURGOS, L. E. CANO & A. RESTREPO .....	76
The value of the Widal test in the diagnosis of prolonged septicemic salmonellosis — J. R. LAMBERTUCCI, R. P. MARINHO, M. das D. FERREIRA & J. NEVES .....	82
<i>Schistosoma mansoni</i> : importance of skin and pulmonary phases to concomitant immunity in albino mice — M. O. ROCHA, P. M. Z. COELHO & R. T. MELLO .....	86
Experimental study on the possible proflatic action of the gentian's violet in the toxoplasma transmission through blood transfusion — P. L. S. PINTO, V. AMATO NETO, M. I. S. DUARTE, J. X. COTRIM, A. A. B. MOREIRA, E. J. de SANT'ANA & R. CAMPOS .....	89

**THERAPEUTIC ASSAYS**

Assessment of the anthelmintic activity of albendazole in human strongyloidiasis — V. AMATO NETO, A. A. B. MOREIRA, M. C. G. CHIARAMELLI, J. M. T. P. LEME, D. R. CHIARAMELLI, R. CAMPOS, P. L. S. PINTO, E. J. de SANT'ANA & S. da ROCHA .....	95
---	----

**CASE REPORTS**

On the finding of <i>Blomphalaria tenagophila</i> naturally infected with <i>Schistosoma mansoni</i> in the State of Minas Gerais, Brazil — A. L. de MELO & L. H. PEREIRA .....	99
Occurrence of <i>Campylobacter jejuni</i> in diarrhoic and non-diarrhoic children in São Paulo, Brazil — H. FERNANDEZ, M. R. F. TOLEDO, U. FAGUNDES NETO & L. R. TRABULSI .....	102
Congenital cytomegalovirus infection. Occurrence in two socioeconomically distinct populations of a developing country — C. S. PANNUTI, L. S. VILAS-BOAS, M. J. O. ANGELO, R. P. S. CARVALHO & C. M. SEGRE .....	105

<b>BOOK REVIEWS</b> .....	109
---------------------------	-----

<b>CONTENTS OF THE NEXT ISSUE</b> .....	X
---	---

**A D D R E S S**

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo  
Avenida Dr. Enéias C. Aguiar  
P. O. Box 2921 — São Paulo — Brasil

**S U B S C R I P T I O N S**

Foreign Countries  
One year (6 numbers) ..... US\$ 200.00  
Two years ..... US\$ 350.00  
Three years ..... US\$ 500.00  
Single number ..... US\$ 50.00

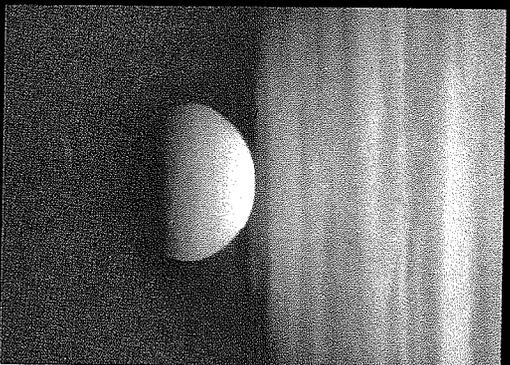
# Mizoral

Ketoconazole

Mais de 3 milhões de  
pacientes tratados  
em todo o mundo



A nova era  
no tratamento  
antimicótico



Médicos e pacientes de todo o mundo estão descobrindo a simplicidade moderna do tratamento por via oral com Mizoral\*. Certas infecções micóticas comuns, em geral problemáticas, já podem ser combatidas de forma eficaz e conveniente.

No caso típico da Candidíase vaginal, apenas dois comprimidos em dose única diária, durante 5 dias, é a forma atual e definitiva para se eliminar o problema.

 **JANSSEN**  
FARMACÊUTICA

Pesquisa inovadora para a saúde

## AOS COLABORADORES

A "Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo" destina-se a publicar trabalhos científicos relacionados com temas de Medicina Tropical e ciências afins, especialmente Virologia, Bacteriologia, Micologia, Protozoologia, Helmintologia, Entomologia, Malacologia, Patologia, Imunologia e Clínica das doenças infecciosas e parasitárias, bem como Terapêutica, Epidemiologia e Profilaxia dessas entidades nosológicas. Acolhe, em suas páginas, os trabalhos de pesquisadores nacionais ou estrangeiros, desde que se enquadrem dentro do espírito da Revista e de suas exigências redatoriais.

### NORMAS GERAIS

Os trabalhos entregues para publicação devem obedecer às seguintes normas:

- 1 — Serem originais, inéditos e destinarem-se exclusivamente a esta Revista. Terão preferência os trabalhos de investigação experimental de laboratório ou de clínica e as pesquisas epidemiológicas de campo; os trabalhos de simples confirmação ou negação só serão aceitos quando de fundamental importância médica ou biológica.
- 2 — Os trabalhos de atualização serão elaborados por especialistas de notório saber e, sempre, a convite da Comissão de Redação.
- 3 — Devem estar redigidos na ortografia oficial. Os trabalhos em língua estrangeira serão submetidos a um revisor competente (pelo que será cobrada uma taxa, dos autores) e devolvidos se a redação fôr inadequada.
- 4 — Devem ser breves, claros e concisos, não excedendo 10 páginas datilografadas, a menos que recebam autorização especial, a critério da Comissão de Redação.
- 5 — Sempre que possível, os trabalhos experimentais devem compreender os seguintes itens: a) título, nome dos autores e resumo na língua em que está redigido o texto; b) introdução; c) material e métodos; d) resultados; e) discussão; f) resumo em inglês, se o trabalho fôr redigido em português ou espanhol, e em português se o texto fôr em inglês; g) referências bibliográficas.

**INTRODUÇÃO** — Deve estabelecer com clareza o objetivo do trabalho e sua relação com outros trabalhos no mesmo campo. Extensas revisões da literatura, no entanto, não serão aceitas, devendo ser substituídas por referências aos trabalhos ou fontes mais recentes, onde tais revisões tenham sido apresentadas.

**MATERIAL E MÉTODOS** — A descrição dos métodos usados deve ser breve, porém suficiente para possibilitar a repetição do trabalho; processos e técnicas já publicados, a menos que tenham sido extensamente modificados, devem ser apenas referidos por citação.

**RESULTADOS** — Deverão ser apresentados com o mínimo possível de discussão ou interpretação pessoal, acompanhados eventualmente de tabelas ou gráficos simples. Recomenda-se que os dados numéricos sejam submetidos à análise estatística.

**DISCUSSÃO** — Restrita ao significado dos dados obtidos e resultados alcançados, sendo evitadas hipóteses não baseadas nos mesmos.

**RESUMO** — Os artigos deverão vir acompanhados de um resumo informativo em 2 línguas (V. acima — item 5) que expresse, de maneira precisa e curta, aquilo que foi observado ou realizado, os métodos utilizados e quais as conclusões que o autor considera justificadas. Devem-se evitar afirmações vagas, como por exemplo: "Foram realizadas experiências...", "a literatura foi revista...", "tal ou qual doença foi estudada..." etc.

Os resumos informativos não devem ultrapassar o limite de 200 palavras. Caso isso seja absolutamente impossível, pela natureza do trabalho, torna-se indispensável juntar um segundo resumo indicativo e crítico (nas duas línguas), dentro daqueles limites, para feitura de fichas bibliográficas.

**NOMENCLATURA E ABREVIATURAS** — Usar somente as oficiais e consagradas, evitando criar novas. Nunca empregar abreviaturas no título e fazê-lo com a máxima parcimônia no texto.

**AGRADECIMENTOS** — Devem constar de parágrafo à parte, colocado antes da bibliografia.

Datilografar em papel formato ofício, em espaço duplo, deixando margens de 3 ou 4 cm de cada lado, mas sem preocupar-se com o alinhamento da margem à direita: evitar a separação de sílabas no fim da linha.



A eliminação espontânea do helminto ou, às vezes, o próprio exame de fezes podem acusar helmintíase isolada, quando, na verdade, há poliparasitismo.

O tratamento da helmintíase, em particular o da Ascaridíase, deve prever esta possibilidade por intermédio da prescrição de um anti-helmíntico de reconhecida atividade terapêutica.<sup>(1)</sup>

# Sirber®

Para o Áscaris e seus prováveis acompanhantes.

- Eliminação de 5 parasitoses em apenas 3 dias.
- Praticidade posológica
- APRESENTAÇÕES  
Embalagens com 6 comprimidos  
Frascos com 30 ml de suspensão  
sabor morango, muito bem  
aceito pelas crianças.

(1) Texto baseado em opinião proferida pelo Prof. Dr. Rubens Campos, Prof. Titular da Cadeira de Parasitologia da Universidade de São Paulo, durante o VI Congresso da Federação Latino-Americana de Parasitologia, São Paulo, 1983.

**SEARLE**

Searle do Brasil S.A.

Matriz: Rua Pamplona, 512 - São Paulo

## SARAMPO: IDADE ÓTIMA E NÚMERO DE DOSES RECOMENDADAS PARA A VACINAÇÃO NO BRASIL

Bruno SOERENSEN (1), Augusta K. TAKEDA (2), Ivete K. NAKANDAKARE (1), Lucy de Carvalho CURI (1), Lília Fujimura UMEKITA (1), Waldemar Algis ZUCCAS (3), Roberto GUIDONI (3), Expedito MAGALHÃES (4), Sílvia Santiago BRITTO (1) e Isabel Coutinho FEIJÓ (1)

### R E S U M O

Este estudo foi inicialmente conduzido em população adulta normal, compreendendo doadores de Banco de Sangue, estudantes universitários e parturientes, totalizando 889 indivíduos. Foi observado que cerca de 87% desta população apresentava anticorpos específicos para o sarampo, e que o mesmo percentual de positividade observado nas gestantes, foi encontrado nos seus respectivos conceptos dada a passagem transplacentária dos anticorpos maternos. Foi verificado o declínio desses anticorpos após o 4.º mês, do recém-nato. Os resultados à vacinação contra o sarampo foi estudada em 1268 crianças divididas em três grupos: I) vacinadas aos 7 meses e revacinadas aos 15 meses; II) vacinadas aos 9 meses e III) vacinadas aos 7 meses e revacinadas aos 9 meses. Os resultados deste estudo indicam que apesar da resposta à vacinação ter sido mais eficiente no grupo de crianças maiores, é importante que se vacine aos 7 meses de idade, embora a porcentagem de soroconversão tenha sido de 50%. Esta medida deve ser levada em consideração, tendo em vista que a mortalidade por sarampo em crianças com menos de 1 ano representa a metade dos óbitos pela doença. Foi verificado que após a aplicação da 2.ª dose, não houve diferença quanto à soroconversão, tanto no grupo revacinado 2 meses ou 8 meses após a 1.ª dose da vacina. Portanto, a vacinação aos 7 meses é necessária, visando diminuir a mortalidade e a morbidade dentro do 1.º ano de vida, e a revacinação aos 9 meses, a fim de imunizar as crianças não beneficiadas com a 1.ª dose.

### I N T R O D U Ç Ã O

A idade ótima para a vacinação contra o sarampo tem sido motivo de muitas controvérsias, principalmente nos países em desenvolvimento, onde a mortalidade por sarampo é alta no primeiro ano de vida.

Na maioria dos trabalhos relatados na literatura, nos países desenvolvidos a imunização contra o sarampo é recomendada após 1 ano, LINNEMAN & col.<sup>9</sup>, MIDULLA & col.<sup>11</sup>. Esta

recomendação é baseada no fato de que o vírus vivo atenuado, utilizado como vacina por via subcutânea, não protege adequadamente as crianças com anticorpos residuais maternos, ALBRECHT & col.<sup>1</sup>.

Embora a vacinação antes do primeiro ano de vida não seja recomendada nos países que apresentam baixos índices de mortalidade por sarampo, tal não se aplica ao Brasil onde a pre-

Trabalho apresentado no "5th International Congress of Immunology" — Kyoto — Japan, 21 a 27/08/1983.

Trabalho realizado com auxílio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)

(1) Instituto Butantan, São Paulo, Brasil

(2) Instituto Adolfo Lutz

(3) Departamento de Saúde da Comunidade-5 da Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo

(4) Faculdade de Medicina de Itajubá